

# GATTACA

## RESUMO DA HISTÓRIA

*Gattaca* é o filme de estreia do neozelandês Andrew Niccol que, através do personagem Vincent, faz uma narrativa sobre um futuro possível onde o destino de todo o ser humano depende de seu código genético.

A narrativa tem como centro da análise a vitória de Vincent - personagem desempenhada por Ethan Hawke - sobre a estrutura social dominante e a forma como este personagem consegue ludibriar todo um sistema baseado na estrutura de estratificação social-biológica.

Vincent Freeman é concebido de forma natural, "fruto do amor" (*God's child*) embora a forma habitual na época fosse a concepção artificial onde a melhor combinação de genes possível era seleccionada a partir dos patrimónios genéticos dos pais. Desta forma, procura-se um aperfeiçoamento da espécie, erradicando o máximo de doenças e imperfeições possíveis e aumentando a esperança média de vida. A programação genética do ser humano, reflecte-se na estrutura social. As discriminações já não se devem ao estatuto social, poder económico, cor da pele, género ou opção social. A discriminação provém da ciência. Uma nova sociedade, com novos valores, novos preconceitos – a Eugenia.

Vincent nasce na condição de "inválido", considerado pela sociedade como um portador crónico de doenças. Um fraco destinado à derrota. Com o tempo, os pais de Vincent começam a aperceber-se das dificuldades em criar um "inválido" naquele contexto social e também eles acabam por ter poucas esperanças naquele filho. Resolvem então ter o segundo filho pela forma tradicional da época. Nasce Anton que, desde a infância, apresentava uma vitalidade e aceitação social favorável, diferente do irmão.

Durante a infância, Vincent descobre a paixão pela Astronomia e deseja vir a ser astronauta. Contudo, tal era completamente impossível na estrutura social vigente, facto que os seus pais lhe lembram para que não alimente esperanças. No entanto, ao vencer o irmão geneticamente superior numa corrida de natação, Vincent decide perseguir o seu sonho de ser piloto na empresa espacial *Gattaca* e um dia viajar para o espaço e deixa a casa dos pais, passando a sobreviver de empregos "marginais". O nome *Gattaca*, foi criado a partir das iniciais das quatro substâncias que compõem o DNA; as cadeias nitrogenadas Timina, Citosina, Guanina e Adenina.

Através de um agente clandestino, que contrabandeia identidades genéticas, Vincent conhece Eugene, nadador premiado que fica paraplégico. Vincent assume a identidade de Eugene, submetendo-se a diversos tratamentos para se tornar mais parecido com ele e adquirindo hábitos necessários para sustentar esta identidade, tais como esfoliação constante, limpeza dos objectos onde toca para eliminar ao máximo os resquícios do corpo "inválido" como fios soltos, unhas e pele. Tem ainda de transportar consigo amostras de sangue e urina de Eugene para os constantes testes médicos a que está sujeito e para ludibriar os sistemas de identificação.

A passar-se por um válido, Vincent consegue tornar-se um dos melhores pilotos da *Gattaca* e um dos responsáveis pela missão de um ano a Titã, a 14ª lua de Saturno. No entanto, ao ser assassinado um dos directores gerais da empresa, Vincent vê toda sua vitória sobre o sistema

ameaçada, uma vez que, no escrutínio feito pela polícia ao edifício, é encontrada uma pista que coloca Vincent, um inválido, na empresa onde só deveriam existir válidos, tornando-se imediatamente o principal suspeito.

Paralelo ao contexto central há a figura de Irene - Uma Thurman - que vive um romance com o protagonista e através do qual se questionam as bases do sistema, já que mesmo os relacionamentos são sustentados pelo contexto social-biológico. É também explorado o caso de Eugene, o ser perfeito agora paraplégico que não aguentou a pressão da perfeição e se tentou suicidar.

O final da história consiste na resolução do crime, em nada implicando Vincent. O assassino tinha sido o seu chefe que, segundo o seu perfil genético, não tinha qualquer instinto violento e que, contudo, matou o director à pancada. Vincent volta a reencontrar o seu irmão e volta a vencê-lo, mostrando a força da vontade. Encerra com a vitória concretizada de Vincent sobre o sistema de biocontrole e a sua partida para Titã.

Este filme chama a atenção para a racionalização da importância da genética na construção do ser humano. Realça que cada pessoa é o resultado das interações complexas entre o seu património genético e o meio, sendo este determinante no desenvolvimento da personalidade e competências do indivíduo. Desta forma, a única coisa que se pode determinar pela análise do genoma é o *potencial* do indivíduo, mas, devido à importância do meio, pode ser uma análise falaciosa e perigosa, como atesta o filme. Numa altura em que a genética está na ordem do dia, é importante ter sempre presente esta noção para que não nos deixemos deslumbrar ao ponto de construirmos uma sociedade discriminatória e injusta para a qual o filme nos tenta alertar.

(baseado em [http://www.unicamp.br/ifch/hz144/1S2000/Informacao\\_meio\\_controle/FilmeDanilo1.htm](http://www.unicamp.br/ifch/hz144/1S2000/Informacao_meio_controle/FilmeDanilo1.htm))